

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2006

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ - DER/PI, com sede na Avenida Frei Serafim, Nº 2492, em Teresina/Piauí, através da Comissão Permanente de Licitação – COPEL, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar a licitação acima referenciada, na sala de licitações do edifício sede do DER/PI, no dia 04 (quatro) de abril de 2006, às 10:00 (dez) horas, de acordo com a Lei nº 8.666/93 e suas alterações, para execução dos serviços de Implantação de 29,30 km e Recuperação de 23,20 km em Revestimento Primário, com Construção de Quatro Bueiros: Terraplenagem, Revestimento Primário e Obras D'Arte Corrente (com transporte de material), na rodovia vicinal (São Miguel do Fidalgo, Colônia do Piauí), trecho: São Miguel do Fidalgo / Pov. Caldeirão / Pov. Luis / Loc. Degredo / Entr. PI-143 (km 40 / Colônia do Piauí), com uma extensão de 52,50 km e 5,00 m de largura.

As empresas interessadas poderão obter o Edital de Tomada de Preços e demais elementos, no horário de 7:30 às 13:30 h, junto a Comissão Permanente de Licitação, através dos Telefones: 0(xx) 86 221-5616, 221-7974 e fax: 0(xx) 86 221-1409, mediante o recolhimento do valor de R\$ 100,00 (cem reais), junto a Tesouraria do Departamento, para custeio da reprodução gráfica.

Teresina, 14 de março de 2006

Adv. MARCELO LEONARDO BARROS PIO
Presidente da COPEL

VISTO:

Engª KARENINA DANTAS EULALIO ROCHA
Diretora Geral

EXTRATO DE CONVÊNIO PJu Nº 02/2006

PROCESSO ADMINISTRATIVO: No 0977/2005

ORGÃOS CONVENIENTES: ESTADO DO PIAUÍ, através do DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ E A PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMPLÍCIO MENDES—PI

OBJETO: Execução dos serviços de uma Galeria na Avenida Moreira Pinto da cidade de Simplício Mendes, Piauí, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.

VALOR: R\$ 63.262,17 (sessenta e três mil, duzentos e sessenta e dois reais e dezessete centavos)

RECURSOS: Estado do Piauí, na dotação orçamentária 16201.26782221.115 – Prestação de Assistência Rodoviária aos Municípios - Elemento de Despesa 44.40.51 - Obras e Instalações, Fonte 00.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei No 8.666/93 e suas modificações posteriores

DATA: 10 de Fevereiro de 2006

ASSINATURAS: José Wellington Barroso de Araújo Dias (Governador do Estado do Piauí), Karenina Dantas Eulálio Rocha (Diretora Geral do DER/PI) e José de Sousa Lopes (Prefeito Municipal de Simplício Mendes).

P. P. 0580

OUTROS



DEPARTAMENTO DE
ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ

AVISO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ

O Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí – DER/PI, localizado na Avenida Frei Serafim, 2492, Centro, nesta Capital, CNPJ: 06.535.751/001-99, torna público que recebeu junto a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMAR, a Licença Prévia e de Instalação relativa a execução dos serviços de Melhoramento da Implantação e Pavimentação Asfáltica em Tratamento Superficial Duplo das Rodovias trechos: Oeiras / Tanque / Várzea Grande, extensão 64,96 km; Regeneração / Tanque, extensão 66,0 km e Várzea Grande / Francinópolis / Elesbão Veloso, extensão 45,0 km.

Teresina, 14 de março de 2006

P. P. 0580

FORMOSAAGROPECUARIAS/A CNPJ(MF)Nº07.481.336/0001-62-”Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste-**FINOR**”- **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia, à Fazenda dos Gaúchos, S/N, município de Baixa Grande do Ribeiro –PI, para se reunirem em **AGO/AGE**, que se realizará às 10:00 horas do dia **24.03.2006**, a fim de discutirem e deliberarem sobre: **EMAGO**:a) Os documentos que alude o artigo 132 da Lei nº 6.404/76, referente aos exercícios sociais findos em 31.12.2003 e 31.12.2004; b) Outros assuntos de interesse social.**EMAGE**: a) Eleição dos membros do Conselho de Administração para os exercícios 2006 a 2009; e b) Outros assuntos de interesse social. Baixa Grande do Ribeiro(PI),14.03.2006.Cláudio Cardoso de Matos –Presidente do Conselho de Administração.

P. P. 0575
3-1

FORMOSA AGROPECUÁRIA S/A - CNPJ/MF 07.481.336/0001-62 - EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR - De Capital Fechado - **RELATÓRIO DA DIRETORIA:** Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias em Assembleia Geral, às Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31.12.2003 e 2004, os quais espelham a real situação econômica da Sociedade. Conviém ressaltar, que a empresa ainda está em fase de implantação. Seu projeto Agro-Industrial reequilibrado na DA/AGI 44/81 em 30.10.1991, na nova sistemática do FINOR. Devida já nos colocamos a inteira disposição de V. Saa., para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Ribeiro Gonçalves(PI), 21 de dezembro de 2005. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 e 2004

ATIVO	2004	2003
CIRCULANTE	568.432,76	208.937,73
Disponibilidades	3.300,66	3.860,44
Realizável	555.123,09	205.077,29
PERMANENTE	32.138.037,37	31.815.068,18
Imobilizado	8.300.591,54	8.160.591,54
Diferido	23.837.445,83	23.754.476,64
TOTAL DO ATIVO	32.996.461,12	32.134.066,91

PASSIVO	2004	2003
CIRCULANTE	2.273.244,33	2.185.307,81
Fornecedores	17.683,40	17.683,40
Empréstimos e Financiamentos	1.871.451,73	1.854.002,73
Obrigações Fiscais	384.108,20	313.621,68
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	13.248.662,18	12.768.806,38
Debêntures	12.549.772,17	12.549.772,17
Diretores e Acionistas	698.780,01	208.734,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.174.864,81	17.180.181,72
Capital Social Realizado	8.159.780,00	8.159.780,00
Reservas de Capital	1,25	1,25
Lucros / Prejuízos Acumulados	9.014.913,36	9.020.430,47
TOTAL DO PASSIVO	32.996.461,12	32.134.066,91

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO	2004	2003
Receitas de Vendas	-	-
Impostos e Deduções de Vendas	-	-
Receita líquida	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Administrativas S/ Vendas	12,00	-
Depreciações e Amort. ã Absorvidas p/ custo	-	-
Despesas Financeiras	5.515,11	-
Resultado Operacional	(5.527,11)	(327,93)
Resultado Não Operacional	-	-
Resultado Líquido do Período	(5.527,11)	(327,93)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	Capital Social	Reservas de Capital	Lucros/Prej. Acumulados	Resultado Exercício	Total
Em 31.12.2002	8.159.780,00	1,25	9.020.788,46	-	17.180.569,71
Acrésc. Res. Capital	-	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	327,93	327,93	327,93
Em 31.12.2003	8.159.780,00	1,25	9.020.430,47	-	17.180.181,72
Acrésc. Res. Capital	-	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	5.527,11	5.527,11	5.527,11
Em 31.12.2004	8.159.780,00	1,25	9.014.983,36	-	17.174.864,61

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO	2004	2003
ORIGENS DOS RECURSOS		
Resultado do exercício	(5.527,11)	(327,93)
Reserva de Capital	-	-
Amortização do Diferido	-	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	490.045,80	-
Alienação do Imobilizado	-	-
TOTAL DAS ORIGENS	484.518,69	(327,93)
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Imobilizado	140.000,00	-
Diferido	82.989,19	64.932,75
TOTAL DAS APLICAÇÕES	222.989,19	64.932,75
AUMENTO (RED) DO CAP. CIRCULANTE	261.548,50	(65.260,68)
VARIAÇÃO DO CAP. CIRCULANTE LÍQUIDO	261.548,50	(65.260,68)
ATIVO CIRCULANTE		
No fim do Exercício	558.423,75	208.937,73
No início do Exercício	208.937,73	207.972,68
	349.486,02	96,96
PASSIVO CIRCULANTE		
No fim do Exercício	2.273.244,33	2.185.307,81
No início do Exercício	2.185.307,81	2.119.062,08
	87.936,52	66.245,73

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2004.

NOTA 1 – Contas Ocorridas – A empresa tem por objetivo a produção, Comércio e industrialização agropecuária, o que contempla primordialmente o plantio e beneficiamento do arroz, e subsidiariamente, a criação, engorda, compra e venda de gado, plantio de espécies vegetais e frutíferas indicadas para região onde possui propriedades rurais, industrialização de produtos e subprodutos de agricultura e/ou pecuária. O empreendimento agro-industrial ainda, não está concluído e compreende os objetivos agrícolas (cultivo) e industriais (beneficiamento e acondicionamento e embalagem da colheita). As despesas e custos diferidos terão a sua amortização iniciada após a conclusão de ambos os projetos. Os administradores e acionistas da sociedade entendem que o regular desenvolvimento das operações, aliado à suplementação de recursos de capital próprio e para investimentos, permitirão a liquidação de todos os passivos. **NOTA 2 – Apreciação das Demonstrações Contábeis** – Estão elaborados de acordo com a lei das Sociedades anônimas, Lei 6.404/76. Os efeitos da inflação foram reconhecidos através da correção monetária do Ativo Permanente, do Patrimônio Líquido e demais ativos e passivos sujeitos à indexação até 31 de dezembro de 1995 e foram refletidos no resultado daquele exercício. **NOTA 3 – Principais Políticas Contábeis** – a) **Estoque** – Contemplam produtos, insumos e/ou culturas em formação e são demonstrados ao custo de produção ou aquisição que não excedem ao valor de mercado, todavia devemos de opinar sem exatidão o saldo deste conta por motivo de termos sido contratados em data posterior a 31/12/2004, utilizamos testes alternativos, mas os controles internos eram frágeis e não nos permitiram explicar tal saldo. b) **Depreciações** – Foram calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição até 31.12.95 (bens administrativos), com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, nos exercícios seguintes, os mesmos não foram depreciados. c) **Empréstimos e Financiamentos** – Estão atualizados monetariamente, e o encargo são contabilizados em função do prazo decorrido d) **Imobilizado** – Está demonstrado pelo valor de aquisição acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, não sendo depreciado no exercício de 2004. e) **Diferido** – As contas do Ativo Diferido estão demonstradas e apresentadas por valores corrigidos até 31 de dezembro de 1995, e não estão sendo amortizadas, porque o projeto ainda se encontra em fase de implantação. f) **Exigível a Longo Prazo** – É constituído por partes relacionados e por debêntures emitidos em favor do FINOR, corrigidas pela Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), acrescida de outros encargos